

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde realizada no dia 27 de março de dois mil e vinte e quatro às 15 horas na sala de reuniões da Prefeitura. Estiveram presentes: Vania Bertoli Franco, Ercília Maria Custódio Recco, Rosely Aparecida Braguim, Ana Paula Brino Brassalotto, Fernanda Pinese Mauro, Maria Conceição Volpi Costa, Marilídia Viana Baião Figueira da Costa, Suzely Aparecida Broggian, José Aparecido Franceschini, Luiza de Cássia Tinelli, Wander Roberto Boneli, Paulo R. da Rocha, Silvana Maria Guerreiro Machado, Valdecir Marcolino, Eukira Enilde Monzani, Érida de Araujo Pavani, Michelle Miorim Líbero e Sandra Regina Besttêti Pereira. Ausência justificada: Katia Fernanda Gonçalves da Silva, Valquíria Boneli Valuta, Bruna Letícia Boneli e Maria de Lourdes Cordeiro Santana. A Presidente Vânia Bertoli iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e lembrou que a **ata da reunião do dia 20 de fevereiro** havia sido enviada no grupo do WhatsApp do Conselho de Saúde para leitura e aprovação principalmente do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior referente ao 3º Quadrimestre de 2023 para ser inserida no sistema. Ata aprovada e inserida no DigiSUS. A Presidente mencionou que os representantes do SEMARH vieram para falar sobre o ofício nº 046/2024 sobre os laudos referente a presença de áscaris. A Vigilância Sanitária e o SEMARH receberam o ofício CMS nº 07/2024 solicitando informações acerca de uma denúncia sobre a falta de qualidade da água em dois pontos do município. O Diretor da Secretaria do Meio Ambiente e de Recursos Hídricos, Sr. Valdecir Marcolino, encaminhou o **ofício SEMARH nº 91/2024** em resposta e solicitou a palavra para explicar o assunto juntamente com a Sra Silvana Machado. Sr Valdecir agradeceu a oportunidade e disse que os resultados, por si só, comprovam que não existe nada de asca na água. Porém, é necessária uma rápida explanação sobre essa questão, porque se ela for mal colocada, ela cria desnecessariamente um pânico na população. Esse é o motivo pelo qual pediu a palavra, porque a questão é a seguinte: quando se trata de água, não menos nem mais importante do que outros setores, há necessidade de se comprovar o que se afirma. E como foi claro no laudo, não se comprovou a presença de giárdia. Porém, o SEMARH, sob sua responsabilidade há 26 anos, bem como as auxiliares, na questão representada pela Sra. Silvana- chefe do Sessão de Controlabilidade. No primeiro momento causou uma certa indignação pois Descalvado tem 14 sistemas de água e de fontes diferentes. Há postos no bairro Morado do Sol, no Santa Cruz, no Cisne, no Santa Teresinha, no Bosque do Tamanduá, e existe a água da Eta. Por isso antes de acusar tem que saber o que você está falando. As redes de abastecimento de água da região da denunciante são anteriores ao ano de 1.960. Quando alguém levanta alguma questão, o SEMARH vai apurar o que está acontecendo e não foi diferente neste caso. Lamentavelmente foi encontrado um ponto cego, ou seja, ponto que a água não circulava. No município tem bacias de contribuição que são aquelas regiões pouco mais baixas. Sempre tem ponto extravasor dessa água e chegam a atender oito, dez, doze ocorrências de vazamentos ao dia. A região denunciada é abastecida pela ETA, que o projeto é anterior a 1.960, por mais que tenha sido substituído oito quilômetros de tradutora durante a gestão, permaneceu muito cimento amianto e não tem como prever onde e quando vai haver vazamento e quando ocorre, é feita uma manutenção emergencial. Então, atualmente há 43 pontos espalhados por todo o setor de distribuição de água da cidade. Portanto, na referida região tinha dois outros

pontos de extravasor, mas não tinha no final da rua Manoel Leme, que é o quarteirão da pessoa interessada. Então, a primeira ação que fizeram foi consultar a equipe técnica e verificar o que estava acontecendo. A resposta foi rápida e já entraram com a equipe de manutenção e fizeram ponto de extravasor. A equipe tinha convicção de que isso não seria problema. Mas, em todo caso, foi essa a primeira ação. Foi dado descarga nos 42 pontos, depois feito no 43° que era uma ponta que estava parada. Então, equivocou-se quem fala que a água de Descalvado está contaminada, tanto que o laudo comprovou, afirmou o Diretor Valdecir. Existe toda uma gama técnica por trás de tudo isso e as pessoas às vezes comentam sem ter fundamentação para isso. O município de Descalvado continua tendo a melhor água da região, assegurou o Diretor, inclusive a equipe da Vigilância Sanitária acompanha todas as análises através do Programa ProÁgua. E acrescentou que o laudo do Adolfo Lutz, foi específico, foi solicitado especificamente essa análise e feita, porém, não é obrigação legal do departamento de água. Não existe essa obrigação e em todas as obrigatoriedades por lei, sempre foram contemplados com os resultados positivos conforme pode afirmar a VISA. O Diretor informou ainda que são fornecidos 11 milhões de litros de água por dia e abastecem 14 mil famílias. A região denunciada denominada equivocadamente como contaminada abastece o Asilo São Vicente, a Santa Casa, APAE, José Ferreira e constar no laudo um surto foi uma forma anti ética e irresponsável pois, levou a munícipe a disparar e-mails para vários órgãos públicos. O problema levantado está totalmente sanado com laudos comprovando a satisfação na mostra coletada. Terminados os esclarecimentos, não houve nenhuma dúvida. O Diretor finalizou dizendo que fica disposição do colegiado. A Presidente agradeceu a presença dos representantes do SEMARH que se retiraram em seguida. A Presidente seguiu a pauta informando que a FÊNIX- Associação Descalvadense de Apoio a Portadores de Câncer informou através do ofício 01/2024 que a Sra. Mirian Fernanda Colucci Moraes estava sendo substituída pela Sra. Vera Lucia Capellaro Xavier Dias. A Presidente comentou a respeito do ofício **CMS nº 09/2024** que foi protocolado na Câmara Municipal no que tange uma carta de repúdio a indicação do vereador Marcelo Figueiredo quando o mesmo acrescentou na Lei Municipal nº 3.600 o art. 4º §2º É vedado ocupante de emprego público em comissão integrar o Conselho Municipal de Saúde. Considerando que o Prefeito não sancionou a Lei e ainda que essa questão abrange vários membros, inclusive os diretores de saúde, uma reunião extraordinária foi convocada e realizada no dia 15 de março e colocado a situação para ciência de todos. O colegiado indignado repudiou a Lei nº 5.062 e comprometeram se em comparecer na próxima sessão da Câmara Municipal para conversar com os vereadores a respeito. O grupo esteve presente e conversaram com todos os vereadores. O vereador Marcelo falou que estaria fazendo uma correção na escrita onde não afetaria os funcionários comissionados. **Ofício VISA nº 046/2024** em resposta ao ofício do CMS nº 07/2024. A Vigilância Sanitária informou que foi instalado um registro para descarga nas regiões mencionadas e solicitado novas análises da água após o procedimento. No ofício VISA nº 48/2024 com relação as análises da água proveniente do sistema ETA-Descalvado, com relação à pesquisa de parasitas, sendo coletada 01 amostra na estação de tratamento e 01 na residência (recoleta, no anterior resultado insatisfatório), os resultados foram satisfatórios. **Ofício VISA nº 040/2024**

relatórios das análises de água coletadas no município e enviada ao Laboratório Adolpho Lutz- PROÁGUA, foram coletados no mês de março 09 amostras para verificar os parâmetros bacteriológicos, cor e turbidez e 02 amostras para verificar o teor de flúor, sendo os resultados todos satisfatórios. No bairro Cisne- amostra satisfatória, Jd. Bela Vista- amostra satisfatória, Santa Cruz- amostra satisfatória, Sistema ETA- amostra satisfatória, Nicola Gola- amostra satisfatória, Morada do Sol II- amostra satisfatória, Alto do São Miguel- amostra satisfatória, Jardim do Lago II- amostra satisfatória e Jardim do Lago I- amostra satisfatória. **Ofício SEMARH nº 071/2024** para apreciação dos laudos referentes à fluoretação dos sistemas de abastecimento de água referente ao mês de fevereiro. **Produção VISA** referente ao mês de fevereiro- apresentado por José Franceschini para ciência e acompanhamento. **Relatório do Controle de Vetores:** no dia 09 de março para ciência, foi realizado trabalho de intensificação no combate ao Aedes Aegypti. Eukira ressaltou que foram visitados 237 imóveis, dos quais 39 realizaram controle mecânico, e 2 o produto alternativo, encontrados 9 criadouros com larvas, sendo o Índice de Breteau de 3,8%; e 141 imóveis estavam, fechados, equivalente a 37,3% do total de imóveis. Total de imóveis foi de 378. Houve um total de 9 funcionários trabalhando. **Vigilância Epidemiológica-** Eukira apresentou os dados no lugar da Maria de Lourdes. De janeiro até a presente data houveram 422 notificações de dengue das quais 223 foram positivos, 170 negativos e 29 exames aguardando resultado. Há 4 pacientes internados com dengue sendo que 3 estão na Santa Casa local e 1 Santa Casa de São Carlos; e há 02 pacientes na UTI. Wander informou que solicitou por meio de ofício direcionado ao prefeito sobre um decreto de estado de emergência contra a dengue, segue aguardando o departamento jurídico e mencionou que existe o comitê contra a dengue. COVID-19 houveram 349 casos positivos de janeiro até o momento. Wander citou que os casos de COVID diminuíram, porém, os de dengue tem aumentado. Foi solicitado a contratação de mais dois agentes por empresa terceirizada para atuar na equipe do controle de vetores. Na reunião de arboviroses realizada no dia 26 de março foi solicitado a SUCEN através de um ofício a possibilidade da equipe de vetores realizar o fumacê. Dessa forma, seguirá acontecendo a visita casa a casa e aguardar a possibilidade aplicação do fumacê. **Imunização** Wander falou que no dia 25 de março teve início a campanha de vacinação contra a gripe inicialmente em crianças acima de 6 meses, idosos e trabalhadores de saúde, trabalhadores da educação e pacientes com comorbidades. **Balancete Analítico de Despesa Mensal** Wander informou que no mês de fevereiro houve um gasto de R\$ 4.352.204,32 e o orçamento anual com saúde é de R\$ 51.958.974,18. **Relatório Anual de Gestão 2023** Wander fez a apresentação do relatório por meio de projeção. Todos os conselheiros receberam via e-mail os materiais mencionados nesta ata. Wander informou que o RAG apresenta informações sobre o desenvolvimento do serviço de saúde através de dados quantitativos de produção e serviços assistenciais na rede básica de saúde, média e alta complexidade. No relatório havia a avaliação do PAS 2023 e informações sobre recursos financeiros recebidos e gastos conforme previsão orçamentária e embasadas nas planilhas utilizadas no Sistema de Informação Sobre Orçamento Público- SIOPS. Outros dados apresentados foram de demografia, comorbidades, rede física de saúde e recursos humanos. Mencionou ainda

que o RAG faz parte de um sistema de informação em meio eletrônico no site do Ministério da Saúde- Digi-SUS. Após a introdução o Diretor de Saúde Wander Boneli fez a leitura do documento aprofundando em detalhes quando necessário para melhor compreensão. Após a leitura, não houve dúvida e o RAG 2023 foi APROVADO POR UNANIMIDADE. **Santa Casa- Atendimentos e relatório da Ouvidoria** Michelle disse que após 8 anos de trabalho com responsabilidade e transparência na gestão a Provedoria e Administração da Santa Casa de Descalvado recuperou cerca de 42% do seu prédio que, anteriormente, haviam sido cedidos a ex-funcionários como pagamento de processos trabalhistas antigos. Quando a atual administração assumiu a instituição, a tarefa foi desafiadora, já que havia diversos processos trabalhistas e recursos insuficientes para quitá-los. Como resultado desses processos, além de parte do prédio ter sido repassada a terceiros, parte de repasses financeiros oriundos de convênios federais, como o de Assistência Ambulatorial de Médio e Alto Custo/Complexidade (MAC), era mantida e era depositada em uma conta judicial devido às dívidas pendentes. Com a recuperação dos valores pagos pelo MAC e também com recursos levantados pela própria entidade, esses pagamentos foram possíveis. A assinatura da escritura para recuperação de 100% do prédio ocorreu em 29 de janeiro deste ano, culminando com o pagamento dos últimos acordos firmados. Em fevereiro foram realizados 490 atendimentos no ambulatório dos quais 106 vascular, 66 neurologista, 105 endocrinologista, 93 ortopedia, 15 urologia, 105 oftalmológico. Destacou que houve aumento de atendimento com oftalmo devido a contratação de mais uma profissional e comentou que para o mês de abril está previsto iniciarem atendimento com otorrino, a contratação está em tramitação. As cirurgias de catarata o profissional deixa acumular uma quantidade de pacientes para encomendar as lentes e são várias consultas até chegar o procedimento. O último mutirão de cirurgia aconteceu em dezembro 2023. Paula perguntou sobre os atendimentos do urologista. Michelle respondeu que ele atendeu apenas 15 consultas e no contrato está previsto 40 consultas no mês. Citou ainda que o profissional precisa de um equipamento que custa aproximadamente R\$ 400.000,00 e a instituição não tem como adquirir no momento, talvez futuramente por emenda impositiva. Paula informou que em São Carlos não tem atendimento com este especialista, em alguns casos conseguiu vaga em Taquaritinga. Michelle falou que até para contratar não estão conseguindo indicação. Em fevereiro foram realizados 86 exames dentre eles: 48 US com dopler de vasos, 18 endoscopias e 6 colonoscopias, 10 tratamentos esclerosantes unilateral e 4 tratamentos esclerosante bilateral. Em fevereiro no Pronto Socorro foram realizados 4.634 atendimentos. Wander acrescentou que na rede foram aproximadamente 7.000 atendimentos e a Secretaria de Saúde está semanalmente informando em rede social a porcentagem de faltas na semana. Michelle falou que a coordenação do Pronto Socorro, Dr Vander e Dr Afonso tem instruídos os profissionais a não fornecer receita de controle e atestado médico como forma de filtrar o fluxo de pacientes. Outra ação será não pedir exames sem extrema necessidade, estão estudando de retomar o uso de etiqueta em pacientes e voltaram com o banner de classificação de risco. Estão inclusive estudando com o departamento jurídico da Santa Casa a possibilidade de alterar algumas diretrizes no Regimento Interno do Pronto Socorro. Ouvidoria houve 3 registros sendo em sua

totalidade reclamações. **Casa de Apoio em Barretos** Marilídia informou que os apartamentos estão frequentemente ocupados. A FÊNIX juntamente com os vereadores está estudando a possibilidade de locarem o 4º apartamento por meio de emenda impositiva. Dessa forma, o imóvel estaria totalmente alugado para os pacientes de Descalvado. No dia 23 de fevereiro a comissão de visitação foi até Barretos fazer uma visita a Casa de Apoio e falaram sobre a satisfação e contentamento com a organização da estrutura e localização. **Comissão de Visitação** foi realizado no dia 13 de março visita ao CAPS e a Clínica Arrozio. A Comissão parabenizou a equipe do CAPS que tem feito um trabalho primoroso em péssimas condições estruturais. Na Clínica Arrozio foi falado sobre os atendimentos do SUS e realizado visita na dependência. O único apontamento foi um degrau na recepção para o interior da clínica. A Comissão citou que gostaria de receber um *feedback* da Secretaria de Saúde sobre os apontamentos apresentados nas visitas. Rosely apresentou o relatório das **vagas sociais da DAREVI** referente ao mês de março do qual as 12 vagas sociais estavam ocupadas. **Ouvidoria do SUS** Sandra informou que no mês de fevereiro foram registradas 26 manifestações das quais 19 foram protocoladas e 07 não protocoladas. Finalizadas 18 e encaminhada 01. Meios de comunicação: 14 telefonemas, 04 pessoalmente e 01 e-mail. Manifestante: 11 o mesmo, 05 acompanhantes e 03 anônimos. Classificação: 01 informação, 03 elogios, 01 denúncia, 06 reclamações, 07 solicitações e 01 sugestão. Unidades envolvidas: 2 VISA, 1 VIEP, 03 Setor de Transporte, 4 Regulação e Auditoria, 01 Farmácia, 01 Controle de Vetores, 03 Centro de Saúde e 04 CEME. A Ouvidoria do SUS foi convidada pelo Gestor Wander Boneli para participar do 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo dos dias 17 a 19 de abril em Santos. Foi elaborado um texto sobre a relevância da Ouvidoria e o trabalho foi selecionado para apresentação. **Comissão Financeira**- no mês de fevereiro não houve o encontro da comissão financeira pois, os termos de colaboração e planos de trabalho para 2024 ainda não haviam sido disponibilizados ao CMS. A comissão se reuniu no dia 28 de fevereiro para analisar a prestação de contas da DAREVI referente ao mês de dezembro de 2023 que após ser oficializada para esclarecimentos, enviou as respostas. No dia 20 de março a comissão financeira se reuniu para analisar as contas referente os meses de janeiro e fevereiro. As prestações foram aprovadas com exceção da AMVZD que foi oficializada para esclarecimentos no que tange o relatório de atividades. Eukira fez um adendo dizendo que até o momento registrava todas as ações realizadas no mês e foi solicitado pela comissão que refizesse os relatórios de janeiro e fevereiro especificamente com ações relacionadas ao termo de colaboração firmado entre a Municipalidade e a AMVZD. Nada mais havendo a ser tratado, foi a presente ata lavrada por mim, Sandra Regina Besttêti Pereira, e será encaminhada aos membros para aprovação. A Presidente encerrou as 17h30min.

